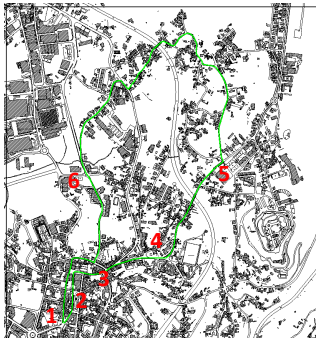


## Percurso 5 – 4Km



**1** - Centro Histórico de Oliveira de Azeméis

Paços do Concelho, Monumento ao Emigrante de Eduardo Tavares, Solar dos Corte Real.

**2** - Praça José da Costa / Jardim Público:

Monumento aos Mortos da Grande Guerra, escultura de Henrique Moreira, de 1939.

Fonte sobre pedestal, com uma criança desnuda a apertar flores em bronze, da autoria de Souza Caldas em 1930.

**3** - Rua Conde Santiago de Lobão - Lino Henriques Bento de Sousa nasceu na freguesia de Lobão, no concelho de Santa Maria da Feira. Ao jeito da época, emigrou jovem para o Brasil, onde granjeou grande fortuna, de que soube fazer bom uso.

As suas muitas benemerências levaram a que D. Carlos I lhe concedesse o título de Visconde de Santiago de Lobão (1906) e D. Manuel II o de Conde (1908).

Por influência de uma grande amizade com Bento Carqueja, assumiu a seu cargo, em parceria com o Conselheiro Boaventura de Sousa, as obras da primeira rede de distribuição de água à vila de Oliveira de Azeméis, inaugurada festivamente em 1 de Dezembro de 1906.

**4** - Arquivo Municipal de Oliveira de Azeméis

**5** - Antigas instalações do Centro Vidreiro de Oliveira de Azeméis.

**6** - Rua Bento Landureza  
Ilustre oliveirense, que entre outros feitos, fundou o Jornal Correio de Azeméis.

Bento Ferreira Landureza nasceu em Oliveira de Azeméis, em 19 de Setembro de 1882.

Filho de Francisco Aires Ferreira, professor do ensino primário, e de Maria da Conceição Pinheiro, seria baptizado seis dias depois na Matriz de S. Miguel, pelo Abade João José Correia dos Santos, servindo de padrinho o comerciante da Rua de Santo António, Bento Gouveia, de quem recebeu o nome.

Pelo casamento com D. Albertina Ferreira da Silva Guimarães, ligar-se-ia, assim, a uma conhecida figura oliveirense.

Enveredando inicialmente pela carreira comercial, foi no jornalismo regional que Bento Landureza veio a consumir as suas energias e a dar largas ao seu temperamento.

Nascido no dia em que se comemorava o 36º aniversário da aparição da Nossa Senhora da La Salette, dir-se-á que tal coincidência determinaria o entusiasmo, a generosidade e a dedicação com que integrou a Comissão Patriótica Oliveirense, inesquecível punhado de oliveirenses a quem devemos o Parque de La Salette, orgulho de todos nós.